Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: SABER E PRÁTICA COM ADOLESCENTES ACERCA DO ABORTO

Relatoria: DANIELLA BARBOSA CAMPOS
CARMEM CINTRA DE OLIVEIRA TAVARES

Autores: Isabella Lima Barbosa
Lorena Falcão Lima
Fernanda Lobo Benigno

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Estamos vivenciando um período em que o início da vida sexual está ocorrendo cada vez mais precocemente, o exercício da sexualidade sem a devida maturidade e responsabilidade mostra seus resultados na grande incidência da gravidez não planejada na adolescência. Por sua vez, o fenômeno da gravidez precoce, nesse período, traz a reflexão sobre o aborto provocado, que apesar de proibido por lei, no Brasil, é freqüentemente realizado na adolescência. Dentro desse contexto é imprescindível que a educação em saúde mereça destaque prioritário, principalmente quando os alvos das ações é a população jovem. A pesquisa objetiva relatar uma experiência a partir da educação em saúde com adolescentes acerca do aborto. Trata-se de um relato experiência, através da prática da educação em saúde. Foram realizadas reuniões que ocorreram entre o período de fevereiro a março de 2012. Foi escolhido o formato de oficina, por ser uma estratégia dinâmica e com bons resultados em que expõe-se figuras que identifiquem as conseqüências do aborto para facilitar o processo de aprendizagem. No dia 27/03 foi realizada a oficina em uma Escola Estadual de Educação Profissional da SER VI, em Fortaleza-Ce, no qual iniciou-se as 9h e terminou às 11:30. Atuou-se com 20 adolescentes do sexo feminino do 2°ano do Ensino Médio, foram utilizados na exposição: data show, cartolinas, chocolates, balão, questionários, fita adesiva e papéis. No início da aula expositiva foi realizada a apresentação dos integrantes. Realizou-se uma dinâmica que objetivava saber qual o posicionamento das adolescentes acerca do aborto. Foram distribuídos dez pares de balões, pra que elas colocassem na barriga como se estivessem grávidas, dentro destes balões continham casos clínicos, nos quais estas iriam comentar o que fariam diante da situação dada. Seguimos com uma aula onde abordamos conhecimentos teóricos sobre o tema. Finalizamos com outra dinâmica, em que foi ofertado um jogo que apresentava perguntas sobre o aborto e as jovens tinham que procurar a resposta dentro do caça palavras criado pelas voluntárias. Obtivemos resultados esperados, em que houve participação efetiva. A partir do saber adquirido nesta experiência pela educação em saúde com jovens, utilizando a temática aborto, percebeu-se a curiosidade e as dúvidas acerca do objeto de estudo, contudo, obteve-se um feedback positivo, diminuindo os anseios e proporcionando um conhecimento diferenciado.